

O
CARAPUCEIRO

16 DE JUNHO
DE 1832

O CARAPUCEIRO,

PERICLICO SEMPRE MORAL, E SO'

PÉR ACCIDENS POLITICO.

Hunc servare modum nostri non est libet;
Parcer, quis, dicere de vitiis.

Marcial L. 1. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
 Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO L V PERN, 20 J. F. DE MELLO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17. — 1832.

A EDUCACAO'.

Materia he esta, com que tem en-
 chido volumes, e mais volumes os
 maiores. Falei fos, assim antigos co-
 mo modernos. O celebre Joad Jaques
 Rousseau d'ixaixó do nome do seu

co-se-acomper hum tracto
 sobre a legião. Eu sou nam au-
 mirador da eloquencia viril, do esti-
 lo valentissimo do filosofo de Gene-
 bra: mas a par do homem de grandes
 ideas, encontro a cada passo o no-
 mem dos p'los autoxos; e no seu Emi-
 lio por entre mui' boas cousas, por
 entre mui'as maximas respeitaveis, e
 dignas de ser praticadas, topo com
 propozicoes verdadeiramente g
 das, e extravagantes. Rousseau tinha
 a mania de querer ser singular em
 tudo: e isto botou a peraer a maior
 parte das suas obras.

Não tomarei o tempo, cansando a
 paciencia dos meus muito respeitaveis
 Leitores, com esses principios ge-
 raes, de que estão chei's innumera-
 veis livros, nem traxi' da educa-
 çao fizica; por que seria m' ter a maõ
 baixa a alhêa por ser materia dos
 Senhores Medicos: mas a este respei-

to sempre direi, que todas as suas
 maximas de Egiena reduzem-se a ter
 o corpo robusto, e a alma desabusa-
 da, o que certamente he o melhor
 possivel. Fallarei pois a educação
 moral, que commumente se dá á
 Mocidade no nosso paiz; e tractarei
 primeiramente do humoso sexo Fe-
 minino; por que d'ahí podem provir
 grandes bens, ou incalculaveis males
 assim ás Familias em particular, co-
 mo ao geral da So. Mocidade civil.

Já sei, que o N.º 1º do meu pobre
 Carapuceiro não afeiou a algumas
 Senhoras, que naturalmente apoda-
 ram-me a seu talante; por que lhes
 disse verdades, que estou certo, ha-

ráõ de dar muito no góto dos Mari-
 os, dos Pais, Irmãos, etc.: mas não
 me apavora o descalso essas Senho-
 ras: logo que acabei de escrever esse
 artigo a respeito do Luxo, conheci,
 que tinha tocado na primeira balda,
 ou antes no idolo do bello sexo, e que
 hum vendaval de sarcasmos cahiria
 sobre a minha cabeça: seja tudo pe-
 lo amor de Deos; mas comprem-me
 os Carapuceiros; tenha eu rasaõ no
 que digo, e ralhem muito eabora:
 quem muito lisonjear as Senhoras qua-

si sempre lhe quem menos as estima. Mui desprazela-lhe entre nós a educação moral das Meninas. Apenas a creança vai começando a fallar, e desenvolver as suas faculdades intelectuaes, não vê em torno de si, se não vaidades, e objectos, sc proprios para gera. Na alminha tenra idéas de orgulho, de prezumpçao, e caprixo. Fazem-se-lhe todas as vontades, advinhad-se-lhe os desejos, e rodeada de amas, e mocambas, que a tudo se devem sujeitar, aveza-se a crianeinha a ser servida em tudo, e por tudo por mãos alhèas, o que astorna para ao diante preguiçosas, e desleixadas. As primeiras mestras das nossas Meninas são Tia Rita, Mai Rosa, ou Tacia, pretas de rolas, que a carregad, pensad, e vivem com ella nos braços. São aquellas as primeiras, que lhe desembaraçad a linguinha, e lhe ensinad a fallar huma linguagem embrulhada, e barbara, um engrimanso de Portuguez, e Africano, que r vez se chega à largar de todo na le adulta.

Essas n esm escravas, e outras agregadas, que costumad frequentar a caza, huma por que já foi da familia de seus Avós, outra por que deo de mamar a Snr. Janjad, fazem côte á Menina, contaõ-lhe mil historias de cabras cabriollas, medo d'almas do outro mundo, de papdes, que comem meninos; e este he o remedio geralmente adoptado para fazer calar a criancinha, que chora, para a adormecer, para a privar de fazer travessuras, enchendo de terrores panicos a fraca, e vivissima imaginação, que de tudo facilmente se impressiona.

As amas, as escravas,

e muitas vezes a cuidad, se não a despertar na niña todas as ideas da mais exquista vaidade. Por talvez serão os pais, que fallem a sua filhinha a respeito da compaixad, que devemos ter ra com todos os infelizes, extendido esse nobilissimo affecto a os mesmos irracionalaes? pelo contrario se vem à caza num a pobre. Sempre se he vella lávai a Menina puehar-me pelo mundo, fazer escárneo dos trapos da infeliz; e os pais das pais bem longe de irem a laô a filhinha, e de lhe fazerem ver, que não devemos escarnecer do nosso proximo, e mais se he hum desgracado; pelo contrario aplaudem com garfiadas a esperteza da sua Mariquinhas, ou Chiquinha, atiçao-a para que continue; e n há vizinh comadre, ou camarada.

Contra aquela seção n'ha quena. Elles vem de sangue frio a Menina matyricando passarinhos, e outros animaesinhos, que lhe dão; e se lhe hão de fazer ver, que não deve maltratar aqueles inocentinhos, que tão bem tem amor á sua existencia, estád gostando daquelle barbaro ziveramento; e procurad passarinhos, para que a Menina os trave, e não chore.

Os gabys da Bonita saõ o incenso, com que a cada instante lhe enramad a cabecinha; e ainda que a Menina seja hum monstrengo, sempre se lhe diz, que he mais linda, que as tres Graças, e que ha de ser huma Venus. E ahí começo logo a fallar-lhe em casamento, de sorte, que a Menina quer cazar com tudo quanto vê. Ló-lhe bonecas; e todos os folguêdos da pequena com as taes.

caso m casamento, e
é privados; por que tem a fantasia
sempre entreida das idéas. Vão
crescendo os ardores; vão-se desenvolvendo
as faculdades físicas, e pro-
porcionalmente vai se dirigindo a es-
tata da intelligencia, e das paixões.
A Menina, que só se ocupava em
altar, e fazer travesseiros, já gosta
de pentear-se, de ver-se no espelho,
de enfeitar-se, já está a querer a-
gradar. Se a louvaço de foisonosa, já as
coraçõezas, mostra-se enfada-
da; porque tem observado, que he-
lormalidade indispensavel mas inte-
riormente está-se recreando n o e
logio: e se alguém lhe diz, que pou-
co falta, que não case, hum píru
não se importa tão vaidoso ao se a de
hum assobio, como a boa da menina
que ouvir a sua avra cazaamento, pala-
vra que está pregada no cora-
ço da maioria parte das Senho-
ras só se apaga na sepultura, e só de-
pois de dissolvidas todas as partes do
corpo.

Eis começa a cabecinha da Menin-
a ser bruta fantasmagoria de qua-
dros lisongeiros, de adornos, de in-
feites, e modas, que não a deixam
parar. Hoje está-se usan do mentes
maiores, que resplandores de São
de Procissão; lá vai a charola para
a cabeça da Menina, que se julga
hum deus em virtude ao pente e-
normissimo, com que se enfeitou:
marhão já este pente tão alteroso
não presta; os Senhores Francezes,
que só cuidam em como ha de im-
pingir gato por lebre, e luxeraõ hu-
mas telhas de tartaruga, que natural-
mente está cada huma 40 ou 50,
reis oh! que bello! (exclama a Se-
nhora) Pode haver nada, que mais

afirmozêe huma Senhora, do que
pôr na cabeça huma relha de tartaru-
ga? Qual seria o Moço de bom gosto,
e melhor juiz, que olhando para
huma cabeça destas não arda por ca-
zar com a dona de tão formosa bazi-
lica? Nos tempo infelizes, em que
os pentes apenas serviam para apa-
nhar, e accomodar os cabellos, nin-
guem fazia caso do bello sexo, e não
houve hum só casamento, que pres-
timó tivesse. Bem hajaõ as lojas Fran-
cezas, que nos tiraraõ da obscurida-
de: embora nos levem o ouro, e a
prata; como nos trazem mil canqui-
lharias, mil enfeites para agradar,
quanto mais melhor; por que as Se-
nhoras só nascerão para o recreio
dos homens, e nada mais.

Oihem, que não sou eu, que tal
digo: mas assim o parece dizer a pa-
ixaõ extremosa da mor parte das Se-
nhoras em lisonjear os sentidos dos
amanteticos; nem sou tão jacobeo
ou Catonico, que pertenda reprovar
os ornatos, as galas, as longainhas,
as modas absolutamente. Só hum ve-
lho rameioso, rabugueiro, e cascudo
pôde lamentar-se de que hoje não
trajem as Senhoras, como trajava na
Avó, que alcançou o primeiro Pro-
vincial dos Padres da Companhia
esta Provincia; isto he; nada de ves-
tido; saia chamalote pelo embigo,
cabeçad e cassa muito desonesto,
o cabelo todo amarrado para traz
em huma cousa, que se chamava
castanha, ficando hum palmo de tes-
ta tão liza, e de cantos tão cumpri-
dos, que a cara, e cabeça de huma
Senhora não tinha diferença de huma
forma de pau de cabelleira.

Não: eu não entendo, que se de-
vão proscrever as modas, quando es-

tas naõ offer em a honestidade; nem direi, que huma Menina, quem d'he Freira, ande vestida de sao, e de cilicio. Pelo contrario persuado-me, que naõ he crime em huma Senhora o desejar parecer bem dentro dos limites da decencia, e da honra. Quixeria porem, que os pais possesem o seu maior empenho em cultivar, e aperfeiçoar o coração de suas filhas, procurando adornallas antes de virtudes, do que de atavios da moda: nas qualidades do corpo, no alinho exterior deve sim haver cuidado; mas nos dotes do espirito entendo, que deve haver disvello. Em vez de consentirem; que suas filhas deslos tenros annos se enchaç de pre-
zumpções & bem feitinhas, amosas, e enfeitadas, procurem persuadir-lhes, muito mais com exemplos, do que com patavras, que a formosura he estimavel, que o adorno do corpo he digno de attenção; mas he quando todas essas cousas recahem sobre huma alma, huma coraçao interno, huma verdade solidada, baseada sobre os verdadeiros principios da Religião, que toda se cifra no amor de Deos, e do proximo, e no desempenho dos respectivos deveres: que he louvavel em huma Moça o desejo de cazar; mas he quando este desejo naõ he fundado tad som sua sensualidade; porém sim para ligar-se até a morte a hum homem de bem, guardando-lhe a mais escrupulosa fidelidade, vivendo só para elle, e para procrear adoradores da Divindade, bons patriotas, e cidadãos virtuosos. As paixões naõ sad em si criminosas; só o excesso as torna funestas, e quando entram os dictames da rasaõ, onda rei.

Ahi! sujão os pais, que é possivel, de q. as filhas se encuem à leitura das Novellas. Eu não conhęgo cosa mais perniciosa aos primeiros annos, do que entreter a imaginação com as fieções, quasi sempre eroticas, de que estão cheias estas Novella's. Ninguem ignora o imperio da fantasia na Mocidade. momente no bello sexo. Hum moço espiritosa. hum temperamento igneo, que le oys sacrificios de hum amante pela sua amada, q. tñia com a lição dos requiebros namorados de hum galante, que nesses livros corruptores só vê expressões exageradas, artimanhas, e traças, quasi sempre bem sucedidas contra pais, maiores, etc., naturalmente vai gostando d'aquellas scenas, e em qualquer bonéco enfraticado que lhe atra huma olharia expressiva, q. manda huma d'aquelehe frases tal elições, e lugares communs, quasi sempre copiados da Encyclopédia Novelleira, considera hum Faon, que está já tizico de amar por ella, que he huma Safo: e vñi a fazer milhares de loucuras h/ só hum passo. Eu só exceptuo os Contos moraes, de Marmontel. Pais de famílias, atento muito para estes conceitos, que muito vos devem importar. Se tendes mulheres, e filhas Moças, duas cousas deveis acautelar, que vñm ao entrem em caza, que saõ, Novellas, e certas furias arripiadas, que andaõ offerecendas para vender. Muitas vezes de baixo hum desses timões introduzem-se em vossas famílias todas as pragas do Egypto. A educação de huma Menina é objecto de summa delicadeza. Grande aptidão ha as virtudes descubro nas minhas bellas Pariças, e por isso quanto mais as venero, e esas, mais perfeitas, e virtuosas desejarei, q. saõ.

Pernambuco; na Tap, Eicédriga.